

Nº 08
JUN. 2021
BIMESTRAL

#Alcochete



CM-ALCOCHETE.PT

Município define estratégia local

Habitação condigna para todos

#PÁG. 13



CURTAS

Câmara planta 99 árvores

A câmara municipal está a prosseguir com os trabalhos de plantação de árvores em caldeira nas três freguesias do concelho. Depois de em dezembro de 2019 terem sido plantadas 35 árvores, de janeiro a abril deste ano foram já plantadas mais 64 árvores. As espécies plantadas foram as seguintes espécies: albizia, ameixoeira ornamental, árvore-dos-barquinhos, bordo comum, espinheiro branco, extremosa, fotínia, freixo, ligustro-do-Japão, lodão, plátano-bastardo e tulipeiro. No âmbito dos espaços verdes é de salientar que também foram substituídas as flores nos largos de São João e António dos Santos Jorge, em Alcochete.

De salientar ainda que no mês de março, com recurso a uma empresa especializada, foram realizados trabalhos de poda em 57 árvores existentes nos espaços públicos do concelho. Nesta ação foram podadas espécies arbóreas no parque infantil da Fonte da Senhora, rua António Aleixo no Samouco, parque de merendas do Samouco, praça Nossa Senhora da Conceição em Alcochete, avenida da Revolução, rua do Cerradinho da Praia, rua da Eira, avenida São Francisco de Assis e Jardim do Coreto de Alcochete.##



Município oferece ambulância aos bombeiros



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete recebeu no dia 4 de maio, Dia Internacional do Bombeiro, as chaves da nova ambulância oferecida pelo município, no valor de €55.000.

O presidente da câmara, que se fez acompanhar pela vice-presidente, manifestou o seu imenso orgulho na Associação dos Bombeiros e disse estar atento às carências da corporação. “Este é apenas um passo. Sei das carências que existem no que diz respeito às viaturas de combate a incêndios e não descansarei, se assim entenderem, enquanto não existir aqui neste quartel uma nova viatura oferecida pela câmara municipal”, disse.

Também o presidente da direção da Associação dos Bombeiros deu conta da sua satisfação face aos apoios camarários. “A direção, ao longo dos últimos tempos, tem feito um investimento forte na componente operacional. Temos tido uma parceria fantástica com a câmara municipal, com a qual temos conseguido dotar a associação de meios humanos e materiais para cada dia melhor cumprirmos a nossa missão”, disse José Carlos Costa.

De salientar que o Executivo Municipal atribuiu, em fevereiro último, um apoio financeiro de €100.000 à Associação dos Bombeiros e renovou agora o protocolo de parceria entre as duas instituições que estabelece, entre outras, as regras quanto à cedência de trabalhadores que tem mantido ativa, 24 horas por dia, a sua central de chamadas.##

Colheita de sangue na Casa do Povo de Alcochete

A Câmara Municipal de Alcochete, em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, instalou um Posto Avançado de Colheita de Sangue na Casa do Povo de Alcochete, situada na rua Chão do Conde, em Alcochete.

As colheitas têm caráter regular bimestral, realizando-se na 1ª segunda-feira do mês, no período das 15h00 às 19h30.

Colabore com esta missão altruísta e dê sangue. O planeamento em 2021 é o seguinte:##

Local de Colheita	Data	Dia da Semana	Horário
Casa Povo Alcochete	07/06/2021	2ª-feira	15h00-19h30
Casa Povo Alcochete	02/08/2021	2ª-feira	15h00-19h30
Casa Povo Alcochete	04/10/2021	2ª-feira	15h00-19h30
Casa Povo Alcochete	06/12/2021	2ª-feira	15h00-19h30

Cartão Idade+ para +65

O município de Alcochete criou o Cartão Idade+ dirigido aos idosos do concelho no sentido de lhes proporcionar um conjunto de benefícios no território concelhio.

Na reunião de câmara de 14 de março, a vice-presidente da câmara salientou que “é uma iniciativa que visa proporcionar aos idosos um conjunto de vantagens que se traduzem em descontos na utilização de equipamentos, na aquisição de serviços prestados pela autarquia, bem como descontos na aquisição de bens, artigos e/ou serviços em estabelecimentos públicos e privados aderentes ao cartão, que é para ser usado por idosos com idade igual ou superior a 65 anos e residentes no concelho”. Maria de Fátima Soares considerou também que “esta será uma mais-valia para os munícipes, para o concelho em geral, para o comércio e também para toda a dinâmica implementada pelos serviços municipais”.##

Cheque veterinário chega ao concelho

O Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, celebrar um protocolo de colaboração com a Ordem dos Médicos Veterinários (OMV) para implementação no concelho do cheque veterinário.

“As recentes alterações na legislação atribuem cada vez mais competências às câmaras municipais na área do bem-estar animal, no controlo de zoonoses, mas também no controlo de animais errantes”, salientou o vereador responsável pela Saúde Pública. Segundo Vasco Pinto, o protocolo “vem no seguimento daquilo que são as atribuições e competências do município no âmbito do Plano Municipal de Saúde Pública e do trabalho que tem sido desenvolvido pelo município, em parceria com as associações zóofilas”.

O autarca referiu que o município pretende intensificar o acesso a tratamentos médicos veterinários e que o referido protocolo “tem como principal objetivo intervir em três vertentes muito específicas: nos animais de companhia adotados através do Centro de Recolha Oficial de Animais de Alcochete; nos animais inscritos no Programa CED (Captura, Esterilização e Devolução de gatos) e nos animais pertencentes a famílias carenciadas ou com insuficiência financeira”.##

Alunos de excelência são distinguidos

No âmbito dos Quadros de Valor e Excelência, a Autarquia associou-se ao Agrupamento de Escolas de Alcochete e atribuiu um prémio aos três melhores alunos do 12º ano, numa singela cerimónia, que decorreu dia 13 de abril, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Para além dos homenageados, os alunos Tomás Antão, Sofia TáTá e Ana Carolina Ribeiro, estiveram presentes familiares dos alunos, o presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, a vereadora da Educação, Maria de Fátima Soares, a presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA), professora Isabel Faria e a diretora do AEA, professora Cristina Alves.

Foi atribuído a cada aluno um vale no valor de €150 para compra de material didático/digital, como forma de reconhecimento e incentivo à progressão dos seus estudos. A mensagem proferida quer pelos autarcas quer pelas docentes do AEA foi de agradecimento aos alunos pelo extraordinário resultado, devido ao seu grande empenho e dedicação ao longo do ano letivo 2019/2020 e de alento para continuidade, com sucesso, nos seus estudos.

A autarquia felicitou os alunos e os seus familiares, todos os docentes e não docentes que fazem parte da nossa comunidade escolar, na certeza de que este sucesso não teria sido alcançado sem o empenho de todos. #



Alcochete vai ter sistema de bicicletas públicas

O município está empenhado em promover as vantagens do uso da bicicleta por se tratar de uma opção de transporte urbano rápido, flexível, saudável, prático e acessível à maioria da população, ocupando um reduzido espaço público, o que favorece a intermodalidade e fortalece a identidade local.

Neste contexto e no cumprimento do CPA, está a decorrer o procedimento administrativo para a entrada em vigor do Regulamento de Utilização do Sistema de Bicicletas Públicas de Alcochete.

“Este é um projeto do setor da Juventude que pretende não só alcançar o público mais jovem como todas as pessoas acima dos 14 anos”, disse a vereadora com o pelouro da Juventude, Maria de Fátima Soares.

De acordo com o regulamento, a área de utilização das bicicletas públicas é a vila de Alcochete, é permitido o uso do serviço a cidadãos com idade igual ou superior a 14 anos e o tempo máximo de utilização da bicicleta é de quatro horas. #

+ Mobilidade Elétrica

A vila de Alcochete tem um posto de carregamento para veículos elétricos no largo Barão de Samora Correia, na sequência da celebração de um protocolo de parceria entre o município e a MOBI.E S.A., empresa pública gestora da Rede de Mobilidade Elétrica.

“Após a aprovação deste protocolo é nossa intenção implementar mais postos de carregamento e para tal é necessário criarmos *a posteriori* um regulamento municipal para a mobilidade elétrica”, disse o presidente da câmara municipal. Para Fernando Pinto, “é da maior importância promover a utilização de veículos elétricos, cujas características se apresentam mais sustentáveis do ponto de vista ambiental”.

Pedro Lavrado, que tem o pelouro da Mobilidade Urbana, também referiu que “a MOBI.E concorreu a uma candidatura ao PO SEUR -Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, que visa a instalação de postos de carregamento em todos os municípios do País e que a Alcochete, dada a sua dimensão, foi atribuído um posto para duas viaturas”. #

+ Eficiência Energética

No seguimento do trabalho realizado pelo município na melhoria da eficiência energética dos seus equipamentos municipais, assim como da iluminação pública, e dando cumprimento aos objetivos do Plano de Ação para a Energia Sustentável, em 2021 serão instaladas mais 747 luminárias LED no concelho de Alcochete, no âmbito de uma campanha articulada com a E-Redes (antiga EDP Distribuição).

“No final de 2021 teremos instaladas no concelho 3.868 luminárias LED, o que representará 80% do parque existente no concelho, que tem um total de 4.847 unidades”, referiu o vereador com o pelouro do Setor Energético e Iluminação, Vasco Pinto.

No âmbito da referida campanha foram já instaladas no concelho de Alcochete as seguintes luminárias: 1.392 unidades em 2020; 737 unidades em 2019; e 317 unidades em 2018, dados que Vasco Pinto considera “relevantes e demonstrativos do compromisso do município de Alcochete em contribuir para a redução da sua pegada ecológica”. #

Editorial



Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALCOCHETE

Caros e Estimados Municípes,

Estamos a vivenciar o tempo que nos permite alargar a esperança de ultrapassarmos esta vicissitude que invadiu o mundo e que nos envolveu no seu todo. Hoje conhecemos melhor este vírus devastador e acreditamos que o processo de vacinação vai abranger toda a nossa população e permitir que a normalidade da nossa vida se instale paulatinamente.

Precisamos que tal aconteça.

É imperioso para o nosso tecido empresarial e sobretudo para a saúde pública que nos libertemos do medo com a consciência de que nada será como dantes. Todos os procedimentos que nos seguiram até hoje devem continuar activos no nosso *modus operandi*, garantindo assim a prudência necessária para evitarmos dar um passo atrás nesta nossa trajetória.

Não obstante o anteriormente referido, é com satisfação e redobrada alegria que vemos uma nova Alcochete desabrochar. Ao longo destes cerca de 3 anos e meio, juntamente com todos os nossos técnicos e restantes trabalhadores, conseguimos imprimir uma nova dinâmica traduzida num concelho predominantemente em obras de requalificação e ampliação. As obras, muitas das vezes são sinónimo de constrangimentos, mas todos juntos estamos a conseguir superar essa dificuldade e hoje acordamos com o parque escolar praticamente requalificado, as infraestruturas desportivas disponíveis para a prática de múltiplas actividades, a rede viária muito melhor do que aquilo que encontrámos e com todos os equipamentos municipais em muito melhor estado de conservação e utilização.

Mas podíamos ter feito mais? Podíamos, mas o tempo nem sempre está ao nosso lado e somos humildes em reconhecer que fizemos o melhor que sabemos e de acordo com as condições existentes. Mas também afirmo convictamente que o meu coração irradia alegria e sobretudo manifesta-se orgulhoso com todo o trabalho que a minha equipa desenvolveu contribuindo decisivamente para a qualidade que hoje apresentamos e que colocamos ao dispor de todos num verdadeiro gesto de servir a causa pública. Todos os dias trabalhamos e trabalhamos muito para que ninguém fique para trás e para que num espírito de missão possamos orgulhosamente olhar para a retaguarda e começarmos já a desenhar o nosso futuro.

Um futuro que passa obrigatoriamente por todas as freguesias do nosso concelho, mesmo naqueles locais mais afastados do núcleo central. Enquanto existirem pessoas, estaremos lado a lado a combater as fragilidades, a resolver problemas, a construir o futuro que se apresenta auspicioso e desafiante.

São sete os projectos estruturantes que identificam a nossa visão para o futuro. O nosso objectivo é simples: Fazer de Alcochete um lugar ainda melhor para viver:

- Recuperação do Pinhal das Areias e do Sítio das Hortas;
- Criação de uma rede de ciclovias e ecopistas que ligue as 3 freguesias do concelho criando um laço simbólico de união entre todos os seus habitantes;
- Ampliação do canil dotando-o de novas valências e melhores condições para os seus animais;
- Implementação do projecto de alargamento da nossa frente ribeirinha com cerca de 8 kms;
- Construção de uma escola básica integrada com valências do pré-escolar ao 9º. ano de escolaridade;
- Construção da via ciclável e pedonal que liga São Francisco a Alcochete;
- Aumento do parque habitacional social e dinamização da construção e aquisição de casas a custos acessíveis.

Queremos continuar a apostar na educação como pilar de uma sociedade melhor, queremos que todos sintam Alcochete e que existam condições para que não tenham de se deslocar para outro concelho para residir. Queremos um concelho mais verde, mais ecológico e sobretudo mais amigo do ambiente.

Termino reconhecendo e agradecendo o empenho de toda a população e os contributos que todos os dias nos chegam para que diariamente possamos igualmente Fazer Acontecer.

Com um abraço de amizade,

Vosso Presidente da Câmara,
Fernando Pinto

ACONTECE

25 de Abril adaptado à nova realidade pandémica

As celebrações do Dia da Liberdade tiveram o seu momento alto na sessão solene da Assembleia Municipal de Alcochete, que foi transmitida online. Mário Catalão Boieiro, presidente da Assembleia Municipal, deu início à sessão seguindo-se as intervenções dos representantes dos partidos políticos com assento nesta assembleia. Assim, Ana Luísa Lourenço discursou em nome da bancada da CDU, Diogo Mourão pelo PS, Patrícia Figueira em representação do CDS-PP e Francisco Gomes da Silva pelo PSD. Nesta sessão houve ainda tempo para a intervenção de Maria João Rodelo, que falou em nome da sociedade civil, e do jovem João Miguel Filipe, em representação dos jovens do concelho.

Com um discurso de olhos postos nos mais jovens e para as novas formas de fazer política, Mário Catalão Boieiro destacou o papel das novas gerações e a importância da sua intervenção: “O facto de ter um elevado número de jovens no órgão autárquico a que presido deixa antever que o futuro está garantido e fortalecido com ideias novas”, sublinhou o presidente da assembleia municipal.

A consolidação da democracia, a importância do respeito na forma de conduzir a política e a necessidade de “os atores políticos se focarem nos problemas das pessoas e de deixarem de fazer política com temas que nada dizem ao cidadão comum e não respondem aos seus anseios e ambições”, foram também alguns dos pontos em destaque, num discurso que apelou a uma forma de fazer política com especial foco nas pessoas. Fernando Pinto, presidente da câmara, destacou que “no concelho está consolidado o trabalho em prol das pessoas” e que mesmo durante este ciclo pandémico “ninguém ficou para trás”. “É justo neste Abril uma palavra de reconhecimento e gratidão aos trabalhadores da autarquia, à nossa corporação de bombeiros, a todos os nossos agentes económicos, a todo o movimento associativo e muito particularmente às instituições particulares de solidariedade social, ao Serviço Nacional de Saúde e a todos aqueles que direta ou indiretamente todos os dias trabalham connosco para ultrapassar com a celeridade possível este túnel escuro que o mundo, o nosso país e o nosso concelho em especial atravessa desde março de 2020”, disse. “Trabalhamos todos os dias para dotar o nosso território de projetos que visam não só criar emprego qualificado como também melhorar significativamente a nossa extensa zona ribeirinha, o parque escolar, os equipamentos desportivos, culturais e de lazer (...), mas queremos ainda mais e melhor: preservar a nossa identidade cultural, modernizar o concelho e apostar num desenvolvimento sustentado e focalizado sobretudo nas nossas populações e assente nas suas mais primárias necessidades”, continuou o autarca.

A sessão solene que terminou com um momento musical protagonizado por Daniela Soares na voz e Sara Labrincha ao piano pode ainda ser vista ou revista em www.cm-alcochete.pt



As comemorações do 25 de Abril tiveram início com o concerto de David Fonseca, no Fórum Cultural de Alcochete. Cumprindo todas as normas da Direção Geral de Saúde (DGS), a atuação, que marcou também a reabertura do espaço cultural após o último confinamento, contagiou o público que há muito ansiava pelo regresso do artista a Alcochete. O próprio David Fonseca fez questão de destacar o momento nas suas redes sociais, onde partilhou com os seus seguidores a emoção de regressar ao Fórum Cultural, especialmente num tempo em que a “adaptação” é palavra de ordem e em que este concerto se caracteriza como “mais um exemplo em como a cultura está ao serviço da liberdade, adaptando-se às restrições que importam sempre cumprir nestes tempos que vivemos”.#

Grande Gala de Fados

As vozes de Alcochete

19 JUN 2021 - 21H
FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE

Anfitriões da Gala
Cláudia Picado, Gonçalo Salgueiro e Yola Dinis

As Vozes de Alcochete
Elizabete Maria, Leonardo Fernandes, João Diogo, Caetano Chefe e Clara Piqueira

Guitarra portuguesa: **José Manuel Duarte**
Viola de Fado: **Rogério Ferreira**
Viola baixo: **Paulo Paz**

Bilheteira: **entrada gratuita**
Bilhetes disponíveis, no Fórum Cultural de Alcochete e Posto de Turismo, a partir de 14 de junho (máximo 4 bilhetes por pessoa).
Reservas: levantamento até **17 de junho**.
Informações: forum.cultural@cm-alcochete.pt | 212 349 640



MURAL 18

muralizados para que a música continue a tocar

Alcochete
Município

a. . .
. . m. área metropolitana de Lisboa
. l. .

Lisb@20²⁰

PORTUGAL 2020

União Europeia

Fogaça de Alcochete está certificada

A fogaça de Alcochete está certificada por iniciativa do município que procedeu à apresentação da marca registada "Fogaça de Alcochete – Sabor Original" no dia 6 de abril, no decorrer de um encontro com os produtores locais na Biblioteca de Alcochete.

Foi assim dado o mote para o início de uma campanha de promoção de um bolo original e autêntico, intrinsecamente ligado à Festa do Círio dos Marítimos de Alcochete, que se realiza na Páscoa, com a devoção à Nossa Senhora da Atalaia e que conta com mais de 600 anos de existência. A certificação da Fogaça de Alcochete pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial aumenta a escala de valor do produto, defende e preserva a sua autenticidade e projeta e valoriza a gastronomia local e o concelho. Na apresentação da marca registada estiveram o presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, o vereador do Turismo, Vasco Pinto, e o Chef Fábio Bernardino, que divulgou a fogaça nas suas redes sociais e programas televisivos onde participa. O presidente da câmara manifestou a sua alegria com a certificação da fogaça, tendo em conta que "foi tentada várias vezes e não se conseguia pelos mais diversos motivos" e salientou que "há uma multiplicidade de gerações que encerram em si o conhecimento profundo do saber fazer e dão continuidade aquilo que as mães, os pais e os avós lhes ensinaram". O vereador da Cultura, Identidade Local e Turismo sublinhou que os produtores locais "são elementos – chave" na promoção da fogaça, que é "um produto importante da nossa História e das nossas raízes culturais e religiosas". A "Fogaça de Alcochete - Sabor Original" pode ser adquirida nos seguintes estabelecimentos: Padaria Piqueira, Padaria Popular e Padaria Panisena, Doçarias, Doces da Titi e nas pastelarias Barcadoce, Londres e Receitas de Luxo e ainda junto dos produtores Caetano Chefe, Cândida Rei, João Pedro Chefe, João Rosa, Lurdes Organista, Maria da Conceição Rei e Vera Teixeira. #



PRAÇA DE TOIROS DE ALCOCHETE
2 E 3, JULHO / 20H30

BILHETE DIÁRIO 8€

DIA 2
MARCO RODRIGUES
CONVIDA
DIOGO PIÇARRA
LUÍS TRIGAÇHEIRO

DIA 3
SARA CORREIA
CONVIDA
JAVIER LIMON
MONTSE CORTÉS

**BILHETES À VENDA NO FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE,
 POSTO DE TURISMO DE ALCOCHETE, TICKETLINE E LOCAIS HABITUAIS.**

ACONTECE

Alcochete defende preservação da Tauromaquia

Numa organização da Associação de Tertúlias Tauromáquicas de Portugal, à qual se juntou o Município de Alcochete, a apresentação pública do livro “Tauromaquia, Património Cultural de Portugal” decorreu no passado dia 8 de maio, no Fórum Cultural de Alcochete.

A apresentação do livro, que é um dos suportes da candidatura da Corrida de Touros ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, esteve a cargo de um painel de luxo constituído por Elísio Summavielle, presidente do CCB, Telmo Correia, deputado na Assembleia da República, além de Luís Capucha, professor no ISCTE, coordenador do projeto, e presidente da direção da Associação de Tertúlias Tauromáquicas de Portugal. O compositor açoreano e grande aficionado, Carlos Alberto Moniz, enviou uma mensagem video onde não faltou uma curta amostra do passodoble “Património Cultural de Portugal”.

O livro reúne textos de diferentes autores das “gentes dos toiros” convidados a participar neste projetos com os seus testemunhos sobre os diferentes aspetos e vivências da cultura tauromáquica em Portugal.

“O registo da Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Portugal pode ter um grande alcance, não apenas do ponto de vista da defesa formal da festa de toiros, (...) e para além disso há todo o processo de reconhecimento da dignidade cultural da nossa festa que é muitíssimo importante (...) pois temos esta missão de defender a liberdade e a democracia cultural do nosso país, estamos a defender uma maneira de ser português porque: “Tauromaquia é cultura cada vez que um forçado bate as palmas numa Praça de Toiros”, defendeu Luís Capucha.

Do Município de Alcochete veio o apoio a esta causa, pela voz do presidente da câmara, Fernando Pinto: “... Tauromaquia é cultura, é tradição, é sem qualquer margem de dúvida e de forma absoluta - Património Cultural de Portugal. É motivo de orgulho para todos os alcochetanos, as instituições do nosso concelho que defendem de forma digna e assertiva as nossas tradições e a nossa memória coletiva. E deixo uma palavra de reconhecimento e gratidão ao Aposento do Barrete Verde, ao Clube Taurino de Alcochete, ao Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde, ao Grupo de Forcados Amadores de Alcochete, à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 e à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense.

“Recentemente e por minha proposta foi aprovada por unanimidade pela câmara e assembleia municipal a adesão do Município de Alcochete, como membro fundador, à Associação Portuguesa de Municípios com Atividade Tauromáquica”, enfatizou Fernando Pinto.

Luís Capucha adiantou que está para breve a submissão da candidatura a registo da Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Portugal e destacou o enorme trabalho desenvolvido e disponibilizado a Plataforma de Conteúdos Digitais, que é outra das vertentes deste projeto e que integra mais de 15 mil itens entre vídeos, fotografias e cartazes para consulta para quem quiser saber mais sobre festa de toiros.

[#](http://projeto.tauromaquiapatrimonio.pt)



Bote Leão volta a navegar no Tejo

O bote Leão vive no Tejo e pudemos vê-lo durante todo o ano na frente ribeirinha de Alcochete, mas desde o dia 18 de maio que já é possível entrar a bordo desta bela embarcação tradicional para agradáveis passeios náuticos.

Sempre que sai da ponte-cais e inicia mais um passeio náutico, cortando as águas do Tejo de forma graciosa e veloz, ao sabor do vento que sopra de norte, o bote Leão preserva a memória e os saberes dos marítimos de Alcochete e da sua importância na história local.

Aceda à calendarização dos passeios em www.cm-alcochete.pt e entre em contacto com o Posto de Turismo para marcações e mais informações através do tel.: 212 348 655 ou email: [#](mailto:posto.turismo@cm-alcochete.pt)



Biblioteca vai participar no projeto Ler+ Qualifica

O município de Alcochete, através da biblioteca pública municipal, pretende ser um agente ativo no combate à iliteracia e para o efeito aprovou um protocolo de colaboração com a Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDm) que, através do seu Centro Qualifica, vai executar um conjunto de atividades no âmbito do projeto Ler+ Qualifica no sentido de incrementar o gosto, as competências de leitura e de escrita da população adulta, em todo o território concelhio. O protocolo foi aprovado por unanimidade na reunião da câmara de 28 de abril.

O presidente da câmara, Fernando Pinto, disse que o referido projeto “surge numa altura de importância relevante para os índices de desenvolvimento que pretendemos implementar no âmbito da literacia e que é um projeto que agrega a biblioteca de Alcochete à referida associação”. “Penso que é um protocolo benéfico para ambas as partes”, acrescentou.

Também o vereador da Cultura salientou a importância do projeto. “O objetivo principal deste protocolo de colaboração é contribuir para a qualificação da população adulta, incrementando as competências e também o gosto pela escrita e os hábitos de leitura”, disse Vasco Pinto.#

“À Volta da Língua” une as diferenças da lusofonia



A segunda edição do “À Volta da Língua” chegou ao fim com o Encontro com Escritores, que decorreu na Biblioteca de Alcochete, no dia 9 de maio, e no qual participaram Luís Osório, Filipa Martins, João Pinto Coelho e Rita Ferro. Moderado por Ana Daniela Soares, o debate de ideias foi bastante vivo e permitiu a abordagem, entre outras, de questões relacionadas com a complexidade da língua portuguesa, as metodologias de escrita, a liberdade do autor no processo criativo, e claro, o acordo ortográfico.

“Hoje saio daqui mais rico pois foi muito positivo e muito gratificante receber-vos na nossa lindíssima vila de Alcochete”, disse o presidente da câmara que exaltou a importância de se celebrar a língua portuguesa: “... a língua que nos une enquanto nação e nos liga a outras nações através de um imenso património oral e escrito”.

“Celebrar e entender o que nos une é essencial para perceber e respeitar as diferenças que nos distinguem e desta forma alcançar a compreensão e a cooperação entre os povos”, sublinhou o autarca.

“Desejo que possamos voltar a abraçar sem medos e sem fantasmas e que de olhos nos olhos possamos construir um futuro onde a língua portuguesa seja sempre um espaço de encontro e de partilha”, concluiu Fernando Pinto.

O Dia Mundial da Língua Portuguesa é comemorado anualmente a 5 de maio e Alcochete celebrou a nossa língua, entre os dias 7 e 9 de maio, através da música, da leitura encenada e sessão de contos, da ilustração e da gastronomia, que distingue e une o mundo lusófono.

O concerto com Fernando Tordo recordou Ary dos Santos, as histórias e as canções, o showcooking pela Chef Fachica Pinto trouxe a gastronomia africana, “A Floresta” de Sophia de Mello Breyner Andersen foi o objeto da leitura encenada e “Mulheres com a cabeça cheias de histórias” deu nome à sessão de contos recolhidos no sertão brasileiro por Tâmara Bezerra. Na “Oficina de ilustração cm Carimbo” a Alfarroba Edições desafiou pais e filhos a criar uma narrativa visual. #



REPORTAGEM

Quinzena da Juventude 2021 em formato 100% online

Conferências, concertos, webinários, teatro, mostras fotográficas, muitas conversas à mistura e ainda a criação do site www.boxj.pt, totalmente dedicado aos jovens: foi assim a edição deste ano do evento mais juvenil de Alcochete que contou com mais de 30 atividades.



Câmara oferece 250 subscrições do Cartão Jovem Municipal

Com uma programação pensada ao pormenor para os jovens do concelho, a Quinzena da Juventude integrou as comemoração do Dia Nacional da Juventude e do Dia do Estudante assim como inúmeros desafios motivados pelo tempo excecional em que vivemos, mas sempre com o mote bem presente: “a juventude não pode esperar”. Para Maria de Fátima Soares, vereadora com o pelouro da Juventude, o principal objetivo foi ouvir os jovens, falar sobre as suas preocupações, dar algumas respostas e promover o debate de temas atuais. De entre as variadas atividades, a Quinzena da Juventude contou com concertos em direto de Mariana Oliveira, Mariana Sobral e Luís Sequeira; live streamings de Fitness e a criação do Podcast “Epá Estou Confuso”, em parceria com o Movimento Cultural de Estudantes de Alcochete, com o objetivo de apoiar e esclarecer as dúvidas dos jovens sobre os diversos caminhos académicos e profissionais que podem seguir. “Jovens” e “empreendedorismo” parecem ser palavras complementares. Por isso, realizaram-se duas MasterClass, uma sobre “Gestão do Dinheiro e Poupanças” com o jornalista Pedro Andersson e outra sobre “Motivação Pessoal e Equilíbrio Emocional” com Cláudio Carvalho. O tema dos direitos humanos esteve igualmente em destaque, no debate “Direitos das Crianças e a Exploração Infantil”. A diversidade dos temas abordados foi uma das maiores preocupações da organização do evento, não podendo ficar de fora assuntos tão identitários da cultura de Alcochete como a tauromaquia, que foram discutidos no Webinar “Alcochete, Tauromaquia e Juventude – Que futuro?”.#



REPORTAGEM



O 2.º Ciclo de Conferências foi um desafio logístico excepcional. Com transmissão online a partir da Biblioteca de Alcochete, os debates sobre a “Violência no namoro e a inclusão social”, a Pandemia “Covid-19 e a saúde mental”, o “Mercado de trabalho - Política de Cidadania” e “Atividade física - Alimentação saudável” contaram com a participação de convidados através de plataformas digitais, e em modelo presencial em simultâneo, e revelaram a capacidade e enorme aposta que tem vindo a ser feita no sentido de fazer chegar a informação e os conteúdos a toda a população. A transmissão das conferências em direto permitiu que a mensagem chegasse a todos de uma forma simples e clara, promovendo um espaço seguro para o debate e para o esclarecimento de dúvidas importantes sobre temas em que muitas vezes a vergonha e o medo se sobrepõem à necessidade de pedir ajuda.##

2º Ciclo de Conferências trouxe temas fraturantes a debate

Arte urbana e a celebração da natureza

Visto como uma forma de expressão artística e muitas vezes associado a movimentos juvenis, o graffiti veio trazer cor e alegria à celebração dos jovens. Em parceria com os artistas locais Marco Federado e Luís Santos (nome artístico LS) do grupo AMOCA, e a SIMARSUL, o município decidiu embelezar a vila de Samouco com dois murais inspirados nas Salinas do Samouco e no Estuário do Tejo. O trabalho final, que pode ser apreciado na Estação Elevatória do Samouco, resultou no retrato de algumas aves migratórias que, no seu trajeto, passam pelo Estuário do Tejo: dois Flamings, um Guarda-rios e um Gaio. A vereadora Maria de Fátima Soares avançou que a autarquia já está a planear novos desafios que prometem colorir o município: “mais do que uma parede branca, estamos a transmitir uma visão diferente daquilo que acontece no nosso concelho, a explorar o nosso património e também a dar oportunidade aos jovens de crescerem”.

“Um trabalho duro, com vários riscos associados e diferente do habitual”. É desta forma que os criativos descreveram este desafio e defendem a inclusão dos jovens numa arte anteriormente marginalizada, que emergiu no início dos anos 90, do século passado, com a cultura hip-hop e que, agora, é um cartão de visita para o turismo da região. Durante a execução do projeto, Marco Federado e LS receberam um grande apoio da comunidade local que fez questão de distribuir águas e mantimentos e também de elogiar, apoiar e reconhecer uma arte cada vez mais valorizada.##



Cartão Jovem Municipal: primeiras subscrições gratuitas

Para terminar em grande, no último dia da Quinzena de Juventude, foi apresentado o Cartão Jovem Municipal, que se traduz num conjunto de descontos e vantagens para os jovens de Alcochete e surge de uma parceria com a Movijovem para a criação, implementação e comercialização do European Youth Card (E.Y.C).

De entre vários benefícios, o Cartão Jovem Municipal traz descontos no acesso a eventos culturais promovidos pelo Município de Alcochete, na utilização de equipamentos desportivos, nas taxas de visita ao Museu Municipal, utilização gratuita das bicicletas públicas e ainda preços especiais a nível nacional e internacional nos acordos estabelecidos pela Movijovem. Este cartão pode ser adquirido pelos jovens do concelho que tenham entre 12 e 29 anos, inclusive, e tem o custo de 8 euros. O executivo camarário decidiu oferecer 250 cartões aos primeiros 250 jovens que aderirem à iniciativa.

Simultaneamente, e com o objetivo de incentivar a participação jovem na gestão autárquica, o executivo municipal deu início aos procedimentos para a entrada em vigor do Orçamento Participativo Jovem, com a aprovação na reunião de câmara, de dia 31 de março de 2021, da submissão do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Alcochete a consulta pública. Para Maria de Fátima Soares, este é mais um passo no sentido do “imenso esforço feito pelo setor da Juventude. É um regulamento que pretende motivar os jovens para o cumprimento de uma cidadania participativa”.

A vereadora esclareceu ainda que se trata de “um projeto inovador que já acontece em alguns concelhos e autarquias” e não esconde a sua curiosidade para ver os projetos que vão surgir. “Das cabeças dos jovens surgem ideias tão simples, mas que são benéficas em prol da comunidade. O melhor disto tudo é que opinam, planeiam, decidem e depois conseguem ver o projeto concretizado e realizado. Isso é a cereja no topo do bolo. Será a parte melhor: ver a concretização do projeto”, disse Maria de Fátima Soares.##



CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

12 e os 29 anos
+ 40.000 vantagens na Europa
+ 4000 vantagens em Portugal
Primeiros 250 subscrições gratuitas
Inscrições: www.boxj.pt
juventude@cm-alcochete.pt

Escola Conde Ferreira, Largo Barão de Samora, 2890-029 Alcochete

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

14 aos 30 anos
Residentes no concelho de Alcochete
Motivar para uma cidadania participativa
Incentivar diálogo com eleitos e técnicos municipais

Em consulta pública após publicação em DR
Contributos:
gav.vereadora.mfs@cm-alcochete.pt
Paços do Concelho, Largo de São João, 2894-001 Alcochete

INTERVÉM



Estamos a Melhorar



INTERVÉM



Alcochete



INTERVÉM

Centro de Recolha Oficial em projeto

O Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, o projeto para modernização do Centro de Recolha Oficial (CRO) de Animais de Alcochete, uma obra que tem uma estimativa de custo de €232.014,77.



“Dar nota de que este projeto vem na sequência do trabalho que temos vindo a desenvolver no que vulgarmente designamos por canil. Ainda agora muito recentemente foram construídas novas boxes. Esse trabalho tem vindo a ser desenvolvido com bons resultados, mas queremos ir mais longe, queremos dar um passo mais importante na requalificação deste CRO, não só para recolha de animais, mas para que possamos proceder a intervenções cirúrgicas”, referiu o presidente da câmara, Fernando Pinto, na reunião de 28 de abril.

Por sua vez, o vereador das Obras Municipais, Pedro Lavrado, salientou que “ao longo deste mandato, o município já fez um investimento de cerca de €70.000 naquele espaço que irá ser complementado agora com este projeto de modernização que beneficia de uma candidatura ao Programa de Concessão de Incentivos Financeiros para a construção e modernização do CRO de Animais de Companhia, com uma comparticipação de €50.000”.

Pedro Lavrado explicou que “o CRO será composto por dois edifícios: um edifício de serviços de apoio, que contemplará um gabinete veterinário, sala de fármacos, sala de tratamento e esterilização, sala de operações, zona de higienização, armazém de cadáveres, armazém de

rações e armazém de material de captura e que o edifício do canil propriamente dito terá 16 boxes”, sendo ainda de referir que “existirá uma zona de recreio e lazer para os canídeos e que se mantêm as boxes existentes”.

Também o vereador com o pelouro da Saúde Pública, Vasco Pinto, destacou que “foram feitos trabalhos de melhoramento no CRO, nomeadamente ao nível da iluminação que foi instalada em todo o canil e foi instalado um sistema de videovigilância”.

Vasco Pinto referiu também que o edifício antigo será adaptado para funcionamento de um gatil, que é uma obrigatoriedade da candidatura, assim como a criação de um espaço com uma box multifunções para vários tipos de animais. O autarca salientou ainda “o papel que as associações zoófilas têm tido neste âmbito, concretamente a Associação “Os Canitos”, a Associação Alfaiate e também um conjunto de outros voluntários que têm tido um trabalho exemplar no âmbito do programa CED – Captura, Esterilização e Devolução de gatos, nomeadamente o Movimento Gatos da Vila”.#

São Francisco vai ter um Complexo Desportivo



O Município de Alcochete vai construir um Complexo Desportivo na Freguesia de São Francisco, orçado em €585.500 + IVA. O projeto foi aprovado por unanimidade na reunião de 12 de maio.

“É uma obra estruturante para fazer face ao aumento da população e às necessidades de infraestruturas desportivas”, frisou o presidente da câmara. “A criação de um complexo desportivo em São Francisco vai naturalmente satisfazer um conjunto grande de necessidades de várias modalidades. Vamos pegar naquilo que era o polidesportivo a céu aberto e os balneários completamente abandonados e degradados e vamos construir de raiz, criando um verdadeiro complexo desportivo”, destacou Fernando Pinto.

O vereador com o pelouro das Obras Municipais também manifestou a sua satisfação em relação ao projeto. “Este é mais um investimento deste Executivo na requalificação e ampliação das infraestruturas desportivas do concelho que temos realizado ao longo deste mandato”, disse Pedro Lavrado, salientando que os investimentos nas infraestruturas desportivas municipais totalizam já cerca de €2.400.000. O novo Complexo Desportivo de São Francisco será construído em duas fases, a primeira compreenderá a construção do edifício do polidesportivo e uma segunda fase abrangerá a construção de um campo de street basket, dois campos de padel e o arranjo paisagístico de toda a zona envolvente.

O polidesportivo será uma infraestrutura totalmente coberta em que será possível prática de várias modalidades, nomeadamente futsal, andebol, basquetebol e voleibol.##

Estratégia Local de Habitação

Há uma nova esperança para muitas famílias do concelho

Com um investimento de mais de 14 milhões de euros e num horizonte temporal de 6 anos, a câmara municipal vai implementar no concelho a Estratégia Local de Habitação, com o objetivo de apoiar as famílias que não têm uma habitação condigna.



A formalização da Estratégia Local de Habitação realizou-se no dia 21 de maio com a assinatura do acordo de colaboração, no âmbito do 1.º Direito, entre o Município de Alcochete e o IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, seguida da homologação do mesmo pela Secretária de Estado da Habitação.

O presidente da câmara começou por explicar a importância da implementação desta estratégia em Alcochete: “Este é um instrumento chave para a melhoria da qualidade de vida da nossa população, para a qualificação e atratividade do território, assim como para a promoção da sustentabilidade no desenvolvimento urbano”.

“Essencialmente, trata-se de garantir à nossa população o direito de acesso a uma habitação adequada e permanente com um custo adequado e comportado pelo seu orçamento”, referiu Fernando Pinto.

Atualmente, vivem em situação indigna 74 agregados familiares, em risco de exclusão, e 102 agregados vivem em habitações com necessidades de reabilitação, e é para essas pessoas que a Autarquia está empenhada em garantir uma nova forma de vida consubstanciada no direito à Habitação.

“Com a definição da Estratégia Local de Habitação, o Município de Alcochete está um passo à frente na resolução dos problemas habitacionais da população e do desenvolvi-

mento social do concelho, estando mais apto a mobilizar recursos financeiros para o seu território de modo a conseguir implementar a sua estratégia”, sublinhou o autarca.

A implementação da estratégia prevê um investimento na ordem dos 14 milhões de euros e uma comparticipação de 7 milhões, no âmbito do programa 1.º Direito do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

“A habitação é uma prioridade e temos de garantir o acesso a todos”, afirmou a Secretária de Estado da Habitação, que acrescentou: “O plano de recuperação e resiliência veio focar-se muito na habitação (...) no caso do 1.º Direito veio permitir, eu diria, o financiamento a 100% para as primeiras 26 mil soluções habitacionais, ou seja, trata-se da corporização destes acordos nas primeiras 26 mil soluções habitacionais”.

Marina Gonçalves deixou um desafio ao Município: “Acabamos de assinar um acordo de colaboração que eu espero que seja revisto, em função da sua execução até junho de 2026 e da estratégia local de habitação, podendo assim alocar esta verba quem sabe a outras políticas de habitação ou a outras políticas públicas que o Município queira promover. Porque é nesta articulação que efetivamente nós conseguimos melhorar os municípios, melhorar o território em todas as suas dimensões e obviamente aqui focando e garantindo condições de habitação a todos”.#



SOLUÇÕES HABITACIONAIS

- Arrendamento de habitações para subarrendamento
- Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais
- Construção de prédios ou empreendimentos habitacionais
- Aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação
- Aquisição de terrenos destinados à construção de prédio ou de empreendimento habitacional

INTEGRA

Hortas sociais combatem solidão durante a pandemia

O interesse pela agricultura, uma pandemia que não perdoa e a solidão da idade transformaram a plantação de legumes e de frutas nos ingredientes chave para o cultivo de novas amizades.



É bem cedo pela manhã que a vida nas hortas sociais começa. Antes de mais, os cumprimentos devidos aos vizinhos das terras ao lado que, em conjunto, além de legumes e frutas, também cultivam uma amizade e o amor pelo terreno que lhes foi cedido pela Fundação das Salinas do Samouco, ao abrigo do projeto desenvolvido em conjunto com a Câmara Municipal de Alcochete. Localizado na zona adjacente à estrada municipal 501 e no limite das freguesias de São Francisco e Alcochete, o terreno conta com 18000 m², divididos em 18 talhões e que, inicialmente, eram de maior dimensão. De acordo com o engenheiro civil José Rosário, responsável pela ligação entre a Lusoponte e a Fundação das Salinas, tem existido uma grande procura pelos terrenos, sendo que “à medida que vão vagando os lotes maiores são divididos em parcelas mais pequenas. Começámos com 50 e já vamos quase com 80 [frações], o que corresponde a um certo sucesso”, afirmou o engenheiro. O projeto pretende agora dar resposta às necessidades de pessoas e/ou famílias com poucos recursos, envolver e valorizar a comunidade envelhecida, promover a educação ambiental através de práticas amigas do ambiente e, principalmente, valorizar um espaço rural que ainda está presente na memória do concelho. Manter a agricultura, uma atividade enraizada neste concelho à beira Tejo, é um dos principais objetivos do projeto que podia ser mais valorizado pelos jovens. André Batista, educador ambiental na Fundação das Salinas do Samouco, considera caricato os jovens desconhecerem a origem dos produtos agrícolas: “vivemos à beira da capital e muita gente não sabe minimamente de onde é que vem a batata ou a fava. Pensam que um morango vem de uma árvore”, afirmou. Para além do apoio social, alertou-nos para a importância de

cultivar produtos biológicos sem a utilização de químicos e ainda de cultivar nos mais novos o interesse pela área através de “uma troca de ideias, conhecimentos e da visualização do produto no seu local de reprodução”, acrescentou.

De cidadão a hortelão

Atualmente são cerca de 80 pessoas, entre elas “filhos, noras, genros, avós e bisavós”, como costuma dizer o engenheiro José Morgado Gamito, (responsável pela gestão diária do bom funcionamento das parcelas), “que todos os dias cuidam dos terrenos”. Uns de manhã, outros depois do trabalho, são vários os que procuram uma forma de passar o tempo, de distração em época de pandemia e, ainda, de sustento. Formado em agronomia e natural do Alentejo, José Gamito é o exemplo de uma vida sempre ligada à agricultura, mas os problemas de saúde e a reforma antecipada não foram impedimento para o engenheiro que se inscreveu há 5 anos no projeto e se entretém a semear “um bocadinho de tudo: cebola, feijão, tomate, pimento, batata, fava, ervilha e hortelã da ribeira que é muito utilizada na cozinha tradicional alentejana, [tudo] sem químicos, sem inseticidas ou pesticidas”, explicou-nos enquanto mostrava com orgulho a horta que tanto gosto tem em cuidar. E é o sentimento de camaradagem e de amizade que os une. Para Piedade Madruga, também arrendatária de uma horta, esta é uma forma de espalhar e de esquecer a necessidade de ficar em casa a que a pandemia obrigou. Já com 70 anos é nas vizinhas do “campo” que se apoia: “elas é que me têm ajudado, porque eu não percebia nada disto e quando preciso de ajuda são elas que me dizem como fazer”, confidenciou-

-nos enquanto cumprimentava a vizinha da horta ao lado que, entretanto, acabara de chegar. O marido foi também quem a ajudou a largar a rotina, trouxe-a para a iniciativa já há quase 5 anos e agora, juntos, cultivam alguns alimentos que depois levam para casa para cozinhar.

Mas nem só de legumes e frutas se faz uma horta, Margarida Serra diz adorar flores e tem procurado embelezar o espaço ao redor de uma das casas de apoio, anteriormente abandonada, como se fosse a sua própria casa. Luís Marques, funcionário da câmara municipal há 14 anos, também insiste que a mulher participe no seu hobby que considera ser para todas as idades e tanto para homens como para mulheres. Quando Luís não pode, é Margarida que trata do bocadinho de terra que têm em conjunto. Dar um olho na horta do vizinho é já costume habitual nos talhões como diz Rui, que tem um estilo de vida acelerado devido à sua profissão. Apesar dos horários exigentes que cumpre enquanto enfermeiro, sempre que pode, depois do trabalho, Rui refugia-se nas hortas para esquecer o stress e aprender aos poucos um novo ofício.

Plantar para ajudar

Com uma renda de ocupação mensal no valor de €2,00, e um contrato anual, os candidatos aos terrenos devem ser residentes no concelho de Alcochete, beneficiar de apoios sociais e ser reformados ou pensionistas. Guiar-se por um manual de boas práticas e obedecer a um regime de produção biológica são também fatores essenciais para uma boa relação entre o hortelão e a Fundação das Salinas do Samouco. Os agricultores têm ao seu dispor casas de apoio para o arrumo de utensílios e produtos inerentes à horta, sendo, por isso, responsáveis pela manutenção e preservação ecológica do seu lote. Está também estipulado que devem ceder uma percentagem da sua produção para venda em mercados de produtos biológicos, sendo que os valores angariados são investidos novamente no projeto. Os alimentos podem ainda ser entregues a instituições de beneficência para mais tarde serem distribuídos a pessoas com carências económicas. O Setor de Desenvolvimento Social e Saúde da autarquia está disponível para apoiar os munícipes, sejam pessoas que se encontrem em situação de carência ou com necessidade de apoio alimentar, reformados e/ou pensionistas. Pode solicitar apoio e inscrever-se no projeto através do 212 348 645/6 ou através de e-mail desenvolvimento.social@cm-alcochete.pt.

Autarquia reforça apoio a empresários locais



O esforço de todos os empresários, desde as pequenas e médias empresas, aos grandes grupos empresariais que elegeram o concelho para se estabelecerem é, uma vez mais, reconhecido pela autarquia através de uma dinamização cada vez maior do Gabinete de Apoio ao Empresário e Empreendedorismo (GAEE). “Neste contexto, a câmara municipal decidiu reestruturar e dinamizar o GAEE e definir novos métodos e novas formas de agir”, explicou Fernando Pinto, presidente da câmara, no vídeo de apresentação do novo conceito, que está disponível em www.cm-alcochete.pt. Estreitar relações com todos os agentes económicos, estabelecer parcerias com as associações e agências empresariais, garantir cooperação entre os vários agentes económicos do concelho, promover e apoiar o empreendedorismo e a criação de novos negócios, divulgar e prestar informações sobre incentivos, benefícios e financiamentos em vigor, promover e estimular a valorização profissional através de ações de formação e organizar reuniões de trabalho direcionadas às necessidades identificadas no concelho, são alguns dos principais objetivos a que o renovado GAEE se propõe. Na dependência direta do presidente da câmara, o GAEE, que agora ganha ainda mais fôlego, pretende manter as portas abertas a todos os empresários de Alcochete, promover um espaço onde possam expor as suas preocupações, partilhar as suas ideias e, em parceria, trabalhar o relançamento da economia numa época que se avizinha especialmente desafiante. Todas as informações e contactos estão disponíveis em www.cm-alcochete.pt.#

Estudantes podem candidatar-se a bolsas de estudo

No próximo ano letivo, os alunos do ensino superior podem candidatar-se a bolsas de estudo atribuídas pelo município de Alcochete, na sequência da aprovação do respetivo regulamento. Esta é uma medida inédita no concelho de Alcochete, que mereceu uma votação unânime da câmara e da assembleia municipal.

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior “Alcochete Educa” está disponível para consulta no site do município em www.cm-alcochete.pt.

A câmara municipal, considerando as suas competências na área da educação e como membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras, preconiza desenvolver ações que sejam facilitadoras do processo educativo por considerar que este é um dos pilares fundamentais para a promoção de uma cidadania consciente, ativa e crítica, essencial para o desenvolvimento económico, social e cultural do território.

“Estamos apostados claramente não só no que diz respeito à requalificação do parque escolar e dotar as nossas crianças, auxiliares e professores de mais e melhores condições, mas também estamos a permitir que jovens com carências socioeconómicas tenham exatamente as mesmas oportunidades que outros jovens têm. É uma proposta extraordinária, única no concelho e com uma ação preponderante no âmbito social”, referiu o presidente da câmara, Fernando Pinto.

Também a vereadora da Educação, Maria de Fátima Soares, destacou que “este é um programa que pretende contribuir para a igualdade de oportunidades e para assegurar um nível mínimo e adequado de recursos financeiros anuais aos alunos do ensino superior”.#

Presidente reuniu com Ministro da Administração Interna



No seguimento dos diversos contactos e diligências realizados ao longo deste mandato no que concerne à atividade dos mariscadores no estuário do Tejo, que muito afeta as freguesias de Alcochete e de Samouco, o presidente da câmara foi recebido, no dia 21 de maio, pelo ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita. Participaram também na reunião a secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, bem como o Coronel Mário Guedelha do Comando Territorial de Setúbal da GNR e o Inspetor Paulo Batista do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

No decurso da reunião, Fernando Pinto reforçou a sua preocupação com as questões adversas decorrentes da atividade dos mariscadores, designadamente questões relacionadas com o ambiente, economia, saúde pública, atentado ao pudor e outros comportamentos que tanto prejudicam os municípios e demonstrou a necessidade de uma maior assertividade na fiscalização destas situações.

Pelo ministro foi transmitido que o assunto não está esquecido, que estão a ser desenvolvidas investigações nas mais diversas instâncias e que há o compromisso de uma fiscalização ainda mais firme, perante comportamentos que decorrem da referida atividade, bem como uma articulação com os ministérios envolvidos nesta situação.##

DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE SETEMBRO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO, presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 16 de setembro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Proposto pelo senhor presidente:**
- Nota de Pesar pelo falecimento de Adelina do Carmo Lóia de Almeida Soares.
 - Recurso a reserva de recrutamento interno de oito assistentes operacionais na área da educação.
 - Recurso a reserva de recrutamento interno de um assistente operacional na área de águas e saneamento.
 - Abertura de procedimento concursal para um técnico superior de segurança e saúde no trabalho.
 - Procedimento de concurso público para a “Empreitada de Modernização do Mercado Municipal” – Proc.º I-41/20/CP: Início do procedimento (Autorização da Despesa/Decisão de Contratar); Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos / Projeto de Execução); Designação do Júri; Nomeação do gestor de contrato; Nomeação do diretor de fiscalização da obra; Aprovação do anúncio do procedimento em “Diárioda República”.
 - Processo Disciplinar n.º 1/2019;
 - Atribuição de Ação Social Escolar.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado:

- Aprovação do Projeto de Execução relativo à operação de “Modernização do Mercado Municipal de Alcochete”.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe de divisão da DAGR, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 17 de setembro de 2020

O PRESIDENTE,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 30 de setembro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Proposto pelo senhor presidente:**
- Aceitação de doação de parcela de terreno sita na rua do Láparo;
 - Ratificação do Despacho n.º 112/20 – Autorização para a contração de um empréstimo de médio e longo prazo no valor de €2 132 600,00 e as respetivas consultas às instituições de crédito;
 - Recurso a reserva de recrutamento interna de um assistente operacional na área de educação;
 - Recurso a reserva de recrutamento interna de um assistente operacional na área de motorista de pesados/transportes;

- Abertura de procedimento concursal para um assistente operacional na área dos refeitórios escolares;
- Aprovar a ratificação da aceitação da disponibilização, a título gratuito, de EPI, no contexto da doação pela senhora Ming-Chu Hsu através da sociedade D. Carlos I do Tojo, Ld.ª, conforme indicação da doadora e para os fins específicos do combate à pandemia do COVID-19.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:

- Atribuição de Ação Social Escolar.

- Proposto pelo senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro:**
- Imposto Municipal sobre Imóveis para vigorar no ano de 2021
 - prédios urbanos;
 - Reposição da redução do valor da fatura da água, para os consumidores domésticos e não domésticos em 35% e 30% respetivamente.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe de divisão da DAGR, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 07 de outubro de 2020

O PRESIDENTE,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14 DE OUTUBRO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 14 de outubro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Proposto pelo senhor presidente:**
- Venda de bens diversos em estado de sucata – Hasta Pública – Proc.º 1/20.

- Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:**
- Atribuição de Ação Social Escolar;
 - Apoio de tesouraria no âmbito do Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Movimento Associativo – Organização de Reformados, Pensionistas e Idosos da freguesia de Samouco;
 - Apoio de tesouraria no âmbito do Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Movimento Associativo – Vulcanense Futebol Clube.

- Proposto pelo senhor vereador Vasco André Marques Pinto:**
- Aprovação das Normas de Participação referentes à Campanha de Esterilização de Canídeos e Felinos do Município de Alcochete – 2020;
 - Festa do Círio dos Marítimos de Alcochete – Apresentação da inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial;
 - Pagamento de ossários em prestações;
 - Concurso de Fotografia “Recantos de Alcochete” – Normas de Participação.

- Proposto pelo senhor vereador Pedro Miguel Abreu Louro:**
- Moção “Governo duplica o valor da Taxa de Gestão de Resíduos”.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe de divisão da DAGR, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 15 de outubro de 2020

O PRESIDENTE,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28 DE OUTUBRO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 28 de outubro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Proposto pelo senhor presidente:**
- 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2020;
 - Abertura de procedimento concursal para um assistente técnico, área administrativa de contratação pública,
 - Para a Divisão deAdministração e Gestão de Recursos (DAGR);
 - Abertura de procedimentos concursais para um assistente técnico, área administrativa e assistente operacional, área espaços verdes para a Divisão de Infraestruturas e Serviços Municipais (DISU);
 - Recurso a reserva de recrutamento interna de dois assistentes operacionais na área de canil, para o Gabinete de Autoridade Sanitária e Saúde Pública (GASSP);
 - Lotação dos lugares destinados ao público na reunião de câmara;
 - Não aceitação de transferência de competências para o ano de 2021 referente ao Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, no domínio da educação;
 - Isenção do pagamento de rendas das salas do Fórum Cultural, referentes aos meses de julho e agosto;
 - Protocolo “Vacinação SNS Local”;
 - Protocolo entre o Município de Alcochete e a Associação dos Escoteiros de Portugal – Grupo 255 – Alcochete.

- Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:**
- Habitação Social – extinção de dívida de rendas;
 - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior – Alcochete “Educa” – Início de procedimento para efeitos de submissão a participação dos interessados.
 - Saudação “28 de outubro Dia Mundial da Terceira Idade”

- Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado:**
- Auto de Receção Provisória das obras de urbanização e redução de caução- Construção de empreendimento turístico – Proc.º N.º LE.21/08 – Alvará N.º 11/2015.

- Proposto pelo senhor vereador Vasco André Marques Pinto:**
- Contrato de Doação de um painel de azulejos de Carolina Chinarro e Carla de Jesus.

- Atribuição de Apoios Financeiros:**
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete: €55 000,00;
 - Associação Cabeças no Ar...Te: €854,25.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe de divisão da DAGR, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 29 de outubro de 2020

O PRESIDENTE,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 11 de novembro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Proposto pelo senhor presidente:**
- Moção “Pela defesa do Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal de Alcochete”
 - Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Ampliação da Escola Básica do Monte Novo” – Proc.º I-30/20/CP:
 - Decisão de adjudicação
 - Minuta do Contrato
 - Notificação de adjudicação;
 - Procedimento de classificação de Interesse Municipal do edifício propriedade do Município de Alcochete, sito na rua Dr. Ciprião de Figueiredo, números 24 a 30 – Alcochete – Decisão final de procedimento;
 - Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Modernização do Mercado Municipal de Alcochete” – Proc.º I-41/20/CP:
 - Aprovação do Relatório Final de decisão de adjudicação
 - Aprovação de Minuta de Contrato
 - Delegação de competências no senhor presidente da câmara para notificação da decisão de adjudicação e Minuta do Contrato.

- Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:**
- Atribuição de Ação Social Escolar;
 - Alteração do Regulamento de Transportes Escolares do Município de Alcochete – Remetido à Assembleia Municipal;
 - Saudação “Dia do Cuidador Informal” – 5 de novembro.

- Proposto pela senhor vereador Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado:**
- Empreitada de “Requalificação da rua do Láparo” – Proc.º I-05/17 – Prazo de execução;
 - Empreitada de “Reabilitação e Ampliação da EB1 n.º 2 – Escola do Valbom – Proc,º I-23/18 – Prazo de execução

- Proposto pelo senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro:**
- Moção “Contra o aumento da idade para poder participar e assistir a espetáculos tauromáquicos”.

- A Câmara deliberou também aprovar a atribuição do seguinte apoio financeiro:**
- Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense: €5.000,00.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe de divisão da DAGR, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 16 de novembro de 2020

O PRESIDENTE,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 25 de novembro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Proposto pelo senhor presidente:**
- Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Atividades mais Relevantes para os anos de 2º21-2025, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para os anos de 2021-2025 e Mapa de Pessoal para o ano de 2021;
 - Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a cobrar no ano de 2021 – Delimitação dos núcleos antigos das freguesias do concelho, objeto de operações de reabilitação urbana e combate á desertificação / Fixação de taxas do IMI e situações de respetiva majoração e redução para os núcleos antigos das freguesias do concelho de Alcochete;
 - Lançamento de Derrama para 2021;
 - Participação Variável no IRS para o ano de 2022;
 - Pedido de autorização prévia do investimento a ser financiado por empréstimo de médio e longo prazo, no valor de €2 132 600,00;
 - Autorização para a contração de empréstimo de médio e longo prazo no valor de €2.132.600,00 – Análise de propostas e aprovação de Minuta de Contrato;
 - Revisão aos documentos previsionais 2020: 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) de 2020;
 - Procedimento de Concurso Público para “Aquisição de Serviços na Área de Seguros” – Encargos Plurianuais;
 - Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Reabilitação e Ampliação da Escola EB1 do Samouco” – Proc.º I-28/20/CP:
 - Aprovação do Relatório Final e decisão de adjudicação
 - Aprovação de Minuta de Contrato
 - Delegação de Competências no senhor presidente da câmara para notificação da decisão de adjudicação e Minuta de Contrato;
 - Procedimento de classificação de Interesse Municipal do edifício propriedade do município de Alcochete, sito na rua Dr. Ciprião de Figueiredo, números 24 a 30 – Alcochete – Envio à Assembleia Municipal para apreciação;
 - Protocolo de Colaboração entre o Município e a Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão do Montijo e Alcochete, CRL (CERCIMA);
 - Redução do Tarifário do Serviço de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais Domésticas e Resíduos do Concelho de Alcochete.

- Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:**
- Saudação “Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres”;
 - Atribuição de Ação Social Escolar;
 - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior – “Alcochete Educa” – Consulta Pública;
 - Isenção do pagamento de refeições escolares aos alunos beneficiários de escalão B de Ação Social Escolar.

- Proposto pelo senhor vereador Vasco André Marques Pinto:**
- Voto de Pesar pelo falecimento de Leonor Chefe.

- Proposto pelo senhor vereador Estêvão António das Neves Boieiro:**
- Saudação “Padre Cruz a caminho dos altares”.

- A Câmara deliberou também aprovar a atribuição do seguinte apoio financeiro:**
- Centro Social de S. Brás do Samouco (CENSA) - €1.230,00.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe de divisão da DAGR, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 26 de novembro de 2020

O PRESIDENTE,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020

MARIA DE FÁTIMA MADURO GREGÓRIO SOARES vice-presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 09 de dezembro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Proposto pela senhora vice-presidente:**
- Apresentação da proposta final da Estratégia Local de Habitação
 - ELH – para o concelho de Alcochete – Decisão final de procedimento;
 - Projeto de execução para a promoção da eficiência energética na Piscina Municipal de Alcochete;
 - Venda de bens diversos em estado de sucata – Hasta Pública – Proc.º I/2020:
 - Aprovação do Relatório Final e decisão de adjudicação;
 - Aprovação de Minuta de Contrato;
 - Delegação de competências no senhor presidente da câmara para notificação da decisão de adjudicação e Minuta de Contrato.
 - Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Promoção da Eficiência Energética na Piscina Municipal de Alcochete” – Proc.º I-49/20/CP:
 - Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar);
 - Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos / Projeto de Execução)
 - Designação do júri;
 - Nomeação do gestor de contrato;
 - Nomeação do diretor de fiscalização da obra;
 - Aprovação do anúncio do procedimento em “Diário da República”.
 - Desafetação do domínio público para domínio privado municipal de uma parcela destinada a equipamento, resultante do processo de loteamento E-10/00;
 - Atribuição de Ação Social Escolar;
 - Apoio de tesouraria no âmbito do Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Movimento Associativo – Grupo “Casa da Malta”;
 - Apoio de tesouraria no âmbito do Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Movimento Associativo – Grupo Desportivo Alcochetense.

- Proposto pelo senhor vereador Vasco André Marques Pinto:**
- Alteração ao Regulamento do Cemitério e Casa de Velório de Alcochete – Início de procedimento para efeitos de submissão a participação dos interessados;
 - Alteração ao Regulamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Alcochete – Início de procedimento para efeitos de submissão a participação dos interessados.

- Proposto pelo senhor vereador Estêvão António das Neves Boieiro:**
- Saudação “16.º Aniversário da elevação do Samouco à categoria de Vila”.

- Proposto pelo senhor vereador Pedro Miguel Abreu Louro:**
- Voto de reconhecimento e louvor a Manuel Ferreira Cardoso.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe de divisão da DAGR, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 10 de dezembro de 2020

A VICE-PRESIDENTE,
Maria de Fátima Maduro Gregório Soares

DEMOCRACIA

A Assembleia Municipal de Alcochete reuniu no dia 12 de setembro de 2020 para deliberar sobre: 2ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2020; contrato de concessão de uso privativo de parcela dominial sita na avenida D. Manuel I, celebrado entre o Município de Alcochete e a Alcache-Bar-Hoteleiros Ld.^a – Modificação de contrato – Isenção do pagamento da contrapartida financeira; empreitada de “Construção de ciclovia e requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro (troço do percurso 1 da rede ciclável) – Autorização prévia de compromissos plurianuais; Conselho Municipal de Saúde – eleição do presidente de junta de freguesia, em representação das freguesias do município.

BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



No período de antes da ordem do dia, Álvaro Costa questionou o funcionamento dos serviços públicos no concelho e as dificuldades dos munícipes em acederem a estes serviços assim como o facto de o campo de futebol do Samouco não estar a permitir a realização de treinos. Perguntou ainda qual a data de conclusão da obra da rua do Láparo.

Sobre a repavimentação da estrada municipal 501, entre Alcochete e Samouco, Álvaro Costa perguntou por que razão foi alcatroado um espaço à entrada do Samouco, em detrimento de outro espaço público que também existe no local e disse que se devia sinalizar o posto de iluminação que está no local. Ana Luísa Lourenço referiu que o serviço de finanças de Alcochete, para além de estar fechado ao público, não tem agenda, as pessoas não conseguem fazer nenhuma marcação, só é permitido enviar um e-mail e aguardar que haja uma resposta. E que, em relação ao Centro de Saúde, é um tema recorrente, o problema tem uma escala muito maior, há falta de médicos e o atendimento por telefone é uma miragem. A deputada perguntou ainda qual o horário das cargas e descargas na rua Comendador Estêvão de Oliveira, em Alcochete, uma vez que não está a ser respeitado o horário e as pessoas e crianças são surpreendidas na rua com carrinhas a entrar e a sair.

Álvaro Costa questionou as declarações feitas sobre a obra do miradouro Amália Rodrigues e lembrou que coube ao município a realização das infraestruturas, o que diminuiu o custo da empreitada. Disse ainda que houve uma incompetência fundamental no acompanhamento da obra.

Ana Luísa Lourenço perguntou qual o custo dos 70 metros de alcatrão repavimentados junto à EM 501 e, se o plano estratégico desta câmara é a educação, porque não avançaram com a construção do Centro Escolar da Quebrada, uma vez que este está previsto na Carta Educativa. Perguntou ainda se as obras nas escolas do Samouco e do Monte Novo vão permitir o aumento do número das turmas e se o espaço de recreio vai ser aumentado ou reduzido.

No período da ordem do dia, a bancada da CDU absteve-se na votação da 2ª alteração ao mapa de pessoal para 2020 e votou favoravelmente a isenção do pagamento da contrapartida financeira da Alcache-Bar-Hoteleiros Ld.^a e a autorização prévia de compromissos plurianuais em relação à empreitada de “construção de ciclovia e requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro”.

Na discussão da eleição do presidente de junta de freguesia para o Conselho Municipal de Saúde, Álvaro Costa referiu que os dois presidentes de junta de Alcochete e Samouco não estavam na reunião porque era impossível estarem presentes. No período de antes de encerrar a sessão e no que respeita à comunicação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Alcochete, Ana Brandão teceu várias considerações sobre esta matéria e defendeu que se procedesse a nova eleição porque há pessoas que já não têm assento na assembleia municipal ou que já foram substituídas.

Álvaro Costa considerou incorreta a forma como o deputado Diogo Mourão se pronunciou e recordou o tempo em que foi vereador da Educação, numa altura em que o Governo transferiu as escolas para as autarquias sem transferir os meios para que fossem remodeladas. Lembrou que com a recessão económica as câmaras não podiam contratar pessoas e que deixou de vir para o concelho três milhões de euros. Referiu ainda que o Executivo anterior teve de manter o equilíbrio financeiro sem deixar de fazer obra, como é exemplo o arranjo da muralha da zona ribeirinha. Congratulou-se que o município tenha agora desafogo financeiro e que tenha um orçamento que é o maior desde a constituição do concelho de Alcochete.

Álvaro Costa defendeu a construção do centro escolar na Quebrada, medida também defendida por Ana Luísa Lourenço, e referiu que em 2015 já existia este projeto e que se o anterior Executivo tivesse o dinheiro que o atual tem já teria avançado com a obra.

Ana Luísa Lourenço contestou a afirmação do presidente da câmara de que o centro escolar na Quebrada não era impor-

tante e disse que as urbanizações das Quebradas estão numa vergonha em termos de ervas daninhas e de saúde pública.

Álvaro Costa disse que a CDU não critica o Executivo por aquilo que é bem feito, mas que é função dos membros da assembleia trazer à coação aquilo que está errado e disse que o atual presidente recebeu uma câmara economicamente equilibrada e que não se pode fazer comparações.

BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA



No período de antes da ordem do dia, Sérgio Simões solicitou o ponto de situação da obra de requalificação dos espaços públicos no bairro da CoopHabit, que considerou ser de extrema importância e de valorização de uma zona que há anos não é intervencionada. Solicitou ainda esclarecimentos em relação à obra do miradouro Amália Rodrigues.

Diogo Mourão pediu informações sobre o início do ano letivo e das obras de requalificação das escolas do Monte Novo e do Samouco.

O presidente da Assembleia Municipal referiu que os pagamentos às finanças podem ser feitos nos correios ou por transferência bancária, basta tirar a guia no portal e que os contactos com as finanças devem ser feitos através do número 717 206 707.

Em relação ao funcionamento dos serviços públicos no concelho, o presidente da Junta de Freguesia de São Francisco disse que a junta arranjou estratégias para ajudar os seus fregueses, nomeadamente a articulação com o centro de saúde em relação ao receituário médico prescrito todos os meses com envio do receituário para o telemóvel ou e-mail dos fregueses. A Junta de São Francisco também articula com as conservatórias a marcação para a obtenção do cartão de cidadão. No que respeita à tesouraria e serviço de finanças, a junta imprime as guias do imposto e faz-se o seu pagamento no posto dos CTT e também preenche o formulário do IRS dos fregueses.

Sérgio Simões considerou haver alguma confusão nas declarações de Álvaro Costa em relação ao custo da obra do miradouro Amália Rodrigues e disse que uma parte da obra já está feita e paga e discordou que se culpe o atual Executivo pelas referidas circunstâncias ou que se qualifique de incompetente quem fiscalizou a obra e questionou qual o envolvimento de Álvaro Costa para poder falar de incompetência e que se houve incompetência ela surgiu logo no início da obra. Sobre a obra na rua do Láparo, Sérgio Simões considerou que não se deve incriminar o empreiteiro por um atraso de uma semana ou duas.

O deputado Diogo Mourão apresentou um voto de louvor às coletividades do concelho, que foi aprovado por unanimidade. No período da ordem do dia, a 2ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2020 foi aprovada por maioria com os votos favoráveis do PS e do CDS/PP.

A proposta de isenção do pagamento da contrapartida financeira da responsabilidade de Alcache-Bar-Hoteleiros Ld.^a foi aprovada por unanimidade, bem como a autorização prévia de compromissos plurianuais em relação à empreitada de “Construção de ciclovia e requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro”.

No que respeita à eleição do presidente de junta para o Conselho Municipal de Saúde, Diogo Mourão disse que a proposta era clara e que o PS e a Junta de Freguesia de São Francisco sempre defenderam a descentralização de competências e lamentou que os outros dois presidentes de junta não estivessem presentes nesta reunião. Sobre a referida proposta, o presidente da Assembleia Municipal defendeu a necessidade de se discutir a mesma e que a ausência dos dois presidentes de junta estava justificada.

O presidente da Junta de Freguesia de São Francisco foi eleito para o Conselho Municipal de Saúde por voto secreto.

No período de antes de encerrar a sessão, o presidente da Assembleia Municipal de Alcochete disse que recebeu uma comunicação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcochete (CPCJ) a informar que dois representantes da Assembleia tinham perdido o mandato por limite de tempo e que a Assembleia devia indicar os seus representantes. Mário

Boieiro referiu que a Assembleia, quando tomou posse, decidiu que se faria representar na CPCJ com um elemento de cada partido com representação na Assembleia. Disse ainda que se encontra em funções, em representação da CDU, a presidente da Junta de Freguesia de Alcochete, Natacha Patinha e também, pelo PS, a deputada Iolanda Nunes e não têm representação o PSD e o CDS que comunicaram agora como seus representantes na CPCJ os deputados Luiz Batista e Inês Pinto Tavares, respetivamente.

No período de antes de encerrar a sessão, Diogo Mourão questionou o Executivo sobre qual foi o custo das obras de renovação das infraestruturas realizadas no miradouro Amália Rodrigues e perguntou quantos metros daria para alcatroar com o dinheiro público gasto nos livros de propaganda da CDU e nos outdoors mandados retirar pela Comissão Nacional de Eleições em 2017.

BANCADA DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PARTIDO POPULAR



No período de antes da ordem do dia, a deputada Alexandra Brás questionou se todos os espaços da escola básica do Valbom vão estar abertos no início do ano letivo e se estão garantidas todas as condições para o seu funcionamento.

No período da ordem do dia, os deputados do CDS votaram favoravelmente a 2ª alteração ao mapa de pessoal para 2020, a isenção do pagamento da contrapartida financeira da responsabilidade da Alcache-Bar-Hoteleiros Ld.^a e a autorização prévia de compromissos plurianuais da empreitada de “Construção de ciclovia e requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro”.

BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



No período de antes da ordem dia, a deputada Andreia Sousa perguntou se vai haver um reforço do pessoal não docente nas escolas, com funcionários especialmente dedicados à limpeza das zonas comuns, se haverá uma sala exclusiva para cada turma e se nos intervalos são limpas e desinfetadas as salas e se parte das refeições são confeccionadas fora das escolas e, em caso afirmativo, alertar para os riscos no transporte das refeições e solicitar alternativas a esta situação. Questionou ainda se existem locais de isolamento definidos para os alunos e se uma turma ficar em isolamento se se procede ao ensino à distância. Apelou ainda ao Executivo para que ponderasse a realização de testes ao pessoal docente e não docente de forma a aumentar a segurança de todos e perguntou se está a ser delineado algum plano de contingência para o município se a situação da pandemia se agravar nas próximas semanas.

José Martins disse que é justo reconhecer algum trabalho do município que foi feito em relação à pandemia, que Alcochete na AML é o concelho com menos casos e que os nossos munícipes acataram as ordens dadas pelas autoridades de saúde e reconhecer que o Executivo Municipal, substituindo-se muitas das vezes ao Poder Central, atuou, tomou medidas e por isso temos este sucesso. O deputado questionou também o funcionamento da ETAR de Alcochete, que tem feito algumas descargas diretamente no Tejo.

No período da ordem do dia, a bancada do PSD absteve-se na votação da proposta de 2ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2020 e votou a favoravelmente a isenção do pagamento da contrapartida financeira da responsabilidade da Alcache-Bar-Hoteleiros Ld.^a e a autorização prévia de compromissos plurianuais em relação à empreitada de “Construção de ciclovia e requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro”.#

Autarquia instala Centro de Vacinação no Samouco

Numa ação concertada com o ACES Arco Ribeirinho, a Câmara Municipal de Alcochete assegurou no Pavilhão Desportivo de Samouco as condições necessárias de funcionamento de um Centro de Vacinação Covid-19.

O processo de vacinação teve início em fevereiro último e até ao dia 19 de maio foram vacinados com a 1ª inoculação 5087 pessoas e com a 2ª inoculação 2036 pessoas, num total de 7123 pessoas das freguesias de Alcochete, Samouco e São Francisco, sem esquecer os lugares da Fonte da Senhora e do Passil.

O processo de vacinação da população está a decorrer com normalidade e tem sido elogiado por muitos munícipes que já foram vacinados, como refere a Vereadora Maria de Fátima Soares: “Os munícipes vacinados no Centro de Vacinação Covid-19 manifestaram por diversas vezes o seu contentamento relativamente à forma como todo o processo está a decorrer. Têm-no feito verbalmente e por escrito junto das técnicas que estão no local.”

“Esta é uma situação que nos deixa muito felizes e representa um forte incentivo para continuarmos com o trabalho que temos feito. Levamos muito a sério a saúde da nossa população”, destacou a vereadora com o pelouro de Desenvolvimento Social e Saúde.

No Centro de Vacinação Covid-19 do concelho de Alcochete estão a ser vacinadas pessoas com mais de 55 anos e pessoas com mais de 16 anos com comorbilidades identificadas na norma e elegíveis na segunda fase.

Numa primeira fase tiveram prioridade os utentes com 80 e mais anos de idade, assim como os utentes com idade igual ou superior a 50 anos, com pelo menos uma das seguintes patologias: insuficiência cardíaca, doença coronária, insuficiência renal, doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) ou doença respiratória crónica sob suporte ventilatória e/ou oxigenoterapia de longa duração. Recorde-se que o contacto de agendamento é efetuado pelo Sistema Nacional de Saúde a utentes que estão registados no Centro de Saúde de Alcochete.

Em parceria com os Bombeiros Voluntários de Alcochete, a câmara municipal já garantiu até o dia 18 de maio, o transporte a 253 munícipes para o centro de vacinação. Os utentes que necessitem deste transporte deveram solicitá-lo ao setor de Desenvolvimento Social e Saúde da autarquia através do tel.: 212 348 646.#



Câmara adapta Pavilhão Desportivo de Samouco a Centro de Vacinação COVID-19



WWW.ALCOCHETESUMMIT.PT

**INSCRIÇÕES
ATÉ 21 JUNHO**

ALCOCHETE SUMMIT

SPORTS & TRAINING



23 JUNHO 2021

FÓRUM CULTURAL ALCOCHETE

DESPORTO | EDUCAÇÃO | SAÚDE



#ALCOCHETEDESPORTO


fórum
cultural de alcochete

Alcochete
Município

